



## **Loess e Mudanças Climáticas no Holoceno Tardio do Nordeste do Brasil**

Landerlei Almeida Santos<sup>1</sup>, Edgardo Manuel Latrubesse<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Geociências e Meio Ambiente – Universidade Estadual Paulista. <sup>2</sup> Instituto de Geociências e Meio Ambiente – Universidade Estadual Paulista

A sequência sedimentar loess-paleossolo representa um dos principais registros paleoclimáticos do Quaternário continental. No Brasil, raras são as evidências de sedimentação por poeira eólica. Baseado na sedimentação de loess-paleossolo em terraços aluviais, esse estudo fornece uma interpretação paleoclimática do Holoceno tardio para região do vale do Rio Vaza-Barris, região nordeste do Brasil. O depósito de loess identificado na planície aluvial do Rio Vaza-Barris apresenta característica sedimentar bastante peculiar, como; a acumulação de sedimentos finos, a cor marrom amarelada, elevado grau de coesão do depósito, e intercalações com camadas de paleossolo. Para investigar o depósito de loess foram aplicados os métodos de Granulometria a laser, Difratomia de Raio-X (DRX), datações por Luminescência Ópticamente Estimulada (LOE) e Radiocarbono. No geral, o terraço estudado tem superfície a 7m acima do nível do rio atual, composto por depósito arenoso na base, e no topo (~3-4m de espessura) por sedimentação de loess, composto por silte fino, bem selecionado, e de idades obtidas por LOE e Radiocarbono de 1095 e 680anos AP, respectivamente. Apesar do restrito número de datações, esses dados indicam que no Holoceno tardio o vale do Rio Vaza-Barris esteve sob condições mais áridas que a atual. As camadas de paleossolo intercalados nos depósitos de loess, sugerem que curtos momentos de elevada umidade, também ocorreram no final do Holoceno. Esse registro de loess apresenta boa correlação temporal com as idades obtidas para os depósitos de loess da Fm Porteiras, no estado do Ceará. Assim, podemos propor que a região nordeste do Brasil esteve submetida a momentos de aridez mais severos que os atuais, entretanto com ocorrência de pequenos eventos úmidos.

Palavras-chave: Loess-paleossolo, Terraço, Luminescência Ópticamente Estimulada